



RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICO CIENTÍFICO

A HORTA AGROECOLÓGICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO ROSELI NUNES

THE AGROECOLOGICAL GARDEN AS A PEDAGOGICAL INSTRUMENT FOR HUMAN EMANCIPATION AT THE ROSELI NUNES COUNTRYSIDE EDUCATION CENTER

SOUSA, Maria Leomar Pereira de¹; OLIVEIRA, Francisca Alves de²; SALES, Maria da
Conceição³

¹ Mestre em Educação do Campo- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB, especialista em Educação do Campo e graduada em Educação do Campo- Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Graduada em geografia pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, gestora do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes. E-mail. marialeomar2013@gmail.com, Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Maranhão-MA, professora do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, francisca.ao@discente.ufma.br.³ Graduação em Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias pelo IFMA-Maracana, mconceicaosales2019@gmail.com.

Eixo temático: Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância da implantação da horta agroecológica em estufa e o fortalecimento do sistema produtivo do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, situada no assentamento Cigra – Lagoa Grande do Maranhão (MA). Compreendendo o contexto na qual a escola está inserida, buscamos descrever o processo de implementação dos setores produtivos, tendo como base a implantação da horta agroecológica em estufa, no sentido de potencializar essas áreas que além de produzir alimentos saudáveis para o sustento na escola, contribuem para a realização de atividades pedagógicas. A questão norteadora da pesquisa foi “Qual a contribuição da agroecologia como princípio norteador na formação dos educandos e educandas do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes?”. Correa (2015), Fernandes (2019) e o Projeto Político Pedagógico-PPP (2024). Dentre outros, que fazem uma reflexão fundamentando as práticas pedagógicas da escola, bem como os princípios da agroecologia que é um dos eixos norteadores da nossa matriz pedagógica. Dessa forma, evidenciam-se nos



resultados encontrados, que o Centro de Educação do Campo Roseli Nunes faz parte desse compromisso coletivo com a agroecologia, buscando um futuro mais justo, saudável e sustentável.

Palavras-chave: Educação do Campo; Agroecologia; CEC Roseli Nunes.

Abstract:

This research aims to reflect on the importance of implementing an agroecological greenhouse garden and strengthening the production system at the Roseli Nunes Rural Education Center, located in the Cigra settlement in Lagoa Grande do Maranhão, Maranhão. Understanding the school's context, we describe the process of implementing the productive sectors, based on the implementation of the agroecological greenhouse garden, aiming to enhance these areas, which not only produce healthy food for the school's sustenance but also contribute to educational activities. The guiding question of the research was "What is the contribution of agroecology as a guiding principle in the education of students at the Roseli Nunes Rural Education Center?" Correa (2015), Fernandes (2019), and the Pedagogical Political Project (PPP) (2024). Among other things, they reflect on the school's pedagogical practices and the principles of agroecology, which is one of the guiding principles of our pedagogical framework. Thus, the results demonstrate that the Roseli Nunes Rural Education Center is part of this collective commitment to agroecology, striving for a more just, healthy, and sustainable future.

Keywords: Rural Education; Agroecology; Rural Education; sustainability.

Contexto

O contexto dessa experiência se dá no cerne da luta pela terra, das políticas públicas, pela materialização da educação do campo e na garantia de direitos negados à classe trabalhadora. O Centro de Educação do Campo Roseli Nunes nasce como símbolo dessa luta, resistência e do trabalho coletivo, assim como todo seu processo educativo, que é norteado pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação do Campo, tendo a agroecologia, o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como eixos estruturantes do currículo escolar e da prática pedagógica da escola.

A escola está localizada no Assentamento Cigra, Agrovila Kênio, Município de Lagoa Grande do Maranhão, resultado da luta e dedicação dos trabalhadores que acreditam em uma educação diferente, possibilitando a formação de sujeitos críticos e capazes de intervir de maneira autônoma e consciente em sua realidade.

Agroecologia é um dos eixos norteadores do processo formativo, desde sua gênese, a escola trabalha "a partir dessa concepção de educação, dentre elas a realização do Curso Técnico em Agropecuária com ênfase em



Agroecologia, importante conquista para as famílias do assentamento Cigra” (PPP, 2024, p.13). E das comunidades e áreas de assentamentos da região, atendendo atualmente 10 municípios.

Todo o setor produtivo da escola é integrado e norteado pelos princípios da agroecologia, ovinos, avicultura, suínos, apiário, horticultura, viveiro, horto medicinal e SAF's, se complementando em diferentes aspectos, na qual são importantes na construção do processo produtivo contra hegemônico do modelo de produção atual. Nesse texto iremos destacar as atividades que foram fortalecidas e implantadas na escola com o projeto, como a implantação da horta em estufa, fortalecimento das demais unidades como viveiro de mudas, criação de aves, suínos, caprinos, produção de biofertilizantes, experiências importantes que se destaca no processo de formação dos nossos estudantes e iremos aprofundar nesse texto.

A horta na escola foi uma das primeiras unidades produtivas a serem implantadas e contribui para a complementação da alimentação e na prática pedagógica da escola, sendo utilizada como instrumento importante também na materialização de práticas agroecológicas. Um dos grandes problemas enfrentados nesse processo é o período chuvoso na nossa região, onde acaba dificultando a produção devido às intensas chuvas.

A seleção da escola para fazer parte do projeto de agroecologia e educação foi importante para potencializar as experiências existentes e a implantação da horta em estufa. Houve um primeiro momento, o de construção da proposta e em seguida a apresentação, na qual foi designado a equipe de coordenação do projeto na escola envolvendo os professores do núcleo profissional, diversificado e do núcleo comum. O que possibilitou a compreensão do processo como um todo que envolve estudantes, professores, coordenação, famílias assentadas e principalmente a construção de produção contra hegemônica ao modelo do agronegócio que se fortalece na nossa região. Diante disto, esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância da implantação da horta agroecológica em estufa e o fortalecimento do sistema produtivo.

Descrição da Experiência



A horta agroecológica surgiu como instrumento pedagógico para emancipação humana no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, foi construída de forma coletiva com todos da escola que participaram, respeitando as especificidades de cada uma, e os procedimentos de implantação da proposta de cada escola.

A proposta do C.E.C. Roseli Nunes foi a implantação da horta agroecológica em estufa, buscando a produção de hortaliças para alimentação da comunidade escolar, produzindo alimentos de forma sustentável e sem o uso de produtos químicos.

A implantação da horta se deu a partir da escolha do espaço, uma vez que, o local onde era a antiga horta, possuía alguns problemas, como o alagamento da área na época chuvosa, dificultando a produção de hortaliças nessa época do ano. Nessa perspectiva o novo local destinado a horta foi ao lado do viveiro da escola, onde realizou-se a limpeza da área e a construção dos canteiros. O trabalho foi realizado pela comunidade escolar, desde os professores aos alunos, cada um contribuindo na sua construção.

Atualmente na horta em estufa, são produzidos uma diversidade em hortaliças, como coentro, cebolinha, alface, couve, repolho, tomate, pimenta de cheiro, pimenta malagueta, beterraba, cenoura, pimentão, pepino, vinagreira, maxixe e quiabo. Todos produzidos em consórcio, sem a utilização de agrotóxicos e a base de biofertilizantes naturais.

Diante disto, a horta veio como uma alternativa de alavancar nosso sistema produtivo considerado essencial para as atividades pedagógicas realizadas pelos educadores principalmente do núcleo profissional como também contribuir com alimentação dos estudantes da escola, já que a escola funciona por alternância que alterna o período tempo-escola, onde parte da carga horária das atividades das disciplinas são realizadas na escola e outra parte no tempo escola comunidade onde são vivenciadas as lutas, o cotidiano e as práticas na comunidade, além das atividades das disciplinas orientadas pelos professores para complementar a carga horária.

A produção sustentável de hortaliças é de suma importância para garantir a autonomia da escola, além de preservar os recursos naturais, contribuindo para que as futuras gerações tenham acesso a esses recursos. As práticas agrícolas agroecológicas podem melhorar a produtividade e a



qualidade das culturas, garantindo também a preservação do meio ambiente, fortalecendo laços e aumentando a discussão sobre a importância do cultivo sustentável e das práticas agroecológicas.

Nessa perspectiva, autores como Correia et al (2015, p.04) destacam que “a sustentabilidade é a base para uma vida de qualidade duradoura, não só para os seres existentes no planeta como também para as gerações futuras ou por vir”. Além do mais, práticas sustentáveis visam não somente a produção de alimentos, mas também, os cuidados com o meio ambiente, enfatizando a necessidade da preservação da fauna e flora, a diminuição dos desmatamentos e a exploração dos recursos naturais.

Resultados

A implantação da horta em estufa foi um importante avanço na produção de alimentos contribuindo na diversificação da alimentação dos alunos na escola, além de uma nova unidade de produção para aumentar os campos experimentais da escola, já que a grande parte da nossa região passa por períodos de fortes chuvas que variam de dezembro a abril, o que dificultava a produção de hortaliças o ano inteiro.

Outra contribuição importante, foi a mudança do local da horta, uma vez que, com a intensidades de chuva e a produção de açudes nos lotes próximos a escola, o local que era utilizado para o cultivo das hortaliças passou a ficar a maior parte do tempo alagado, essa área, por muitos teria sido deixada de lado, no entanto na escola, ela foi destinado ao pomar, com uma produção de frutas, como açaí, banana, e outras frutíferas que se adaptam a essa questão climática, além da produção de abóbora, quiabo e maxixe, aumentando o espaço produtivo e diversificando as produções, proporcionando uma alimentação saudável aos alunos e implementando práticas sustentáveis.

Diante disto, as práticas agroecológicas desenvolvidas no ambiente escolar proporcionam um olhar diferenciado para as áreas do campo, a qual busca-se na prática, que os sujeitos desenvolvam novas técnicas de manejo das plantas e do solo, respeitando os princípios básicos da agroecologia e do desenvolvimento sustentável, buscando assim, uma valorização dos saberes locais.



Nessa perspectiva, o projeto contribuiu com o fortalecimento do sistema produtivo do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, além de fortalecer os princípios da agroecologia um dos eixos norteadores da nossa matriz pedagógica, pois o mesmo nos ajudará a promover a produção de alimentos saudáveis, bem como fomentar a conscientização ambiental. Ela também nos possibilitou fortalecer os laços comunitários, incentivando o trabalho coletivo, a cooperação e despertando o interesse pelo cultivo de alimentos entre os educandos.

Nas imagens a seguir mostra uma parte da horta agroecológica do C.E.C. Roseli Nunes em período produtivo, onde o cultivo de hortaliças como tomate, alface, couve, coentro e cebolinha, dentre outros, são cultivados pelos alunos, professores e funcionários responsáveis pelo setor produtivo da escola, onde a produção é realizada para fins de aprendizagem e consumo.

Figuras 01 e 02: Horta em estufa com canteiros de alface, couve e coentro.





A produção de hortaliças, é uma prática muito comum em escolas, sendo um laboratório vivo, podendo ser trabalhado várias temáticas, desde as questões ambientais a matemática, promovendo uma diversidade de debates em um espaço aberto e fora da sala de aula, Fernandes et al (2019, p.01) destaca que, “utilizar a horta nas escolas é de fundamental importância, pois ela se torna um instrumento de exímio valor no processo de ensino/aprendizagem, tanto dos alunos quanto dos professores”[...]. Proporcionando a teoria e a prática nas escolas, buscando novas formas de trabalhos.

Referências bibliográficas

CORREIA, Maria Helena; RODRIGUES, Bruna; SILVA, Leidiane Rita Blaun; KUHN, Sergio Luiz. **Desenvolvimento Sustentável: Importância da Educação Sustentável no Âmbito Escolar e Social.** – 2015, ISSN 2318-0633. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/contemporaneidade/anais/55954be37f108.pdf>.

FERNANDES, Jian Antônio dos Santos; SCHMITZ, Marcos Celirio; MEURER, Ane Carine. **HORTA NA ESCOLA, VALORIZAÇÃO DOS SABERES DO CAMPO: Interculturalidade e Diversidade nas Ações Educacionais.** 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Jian-Antonio-dos-Santos-Fernandes-HORTA-NA-ESCOLA.pdf>.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Centro de Educação do Campo Roseli Nunes. **Projeto Político Pedagógico 2022/2024.** Assentamento Cigra, Agrovila Kênio, Lagoa Grande do Maranhão-MA, 2022. 24p.